

Dívidas revertem a favor do Fundo Mundial de luta contra o HIV

DESENVOLVIMENTO

A conferência mundial de Berlim espera reunir 8 mil milhões de dólares destinados ao Fundo Mundial de luta contra o HIV, a tuberculose e a malária.

Representantes de cerca de 30 países participaram nesta conferência de dois dias para discutir a elaboração de um projecto-piloto para o Fundo durante o período 2008-2010, com a esperança de reunir entre sete e oito mil milhões de dólares.

A conferência começou com a assinatura de uma nova iniciativa que pretende reverter parte das dívidas contraídas por diferentes países para o Fundo mundial.

A Alemanha renunciou assim a um total de 50 milhões de euros que a Indonésia lhe devia depois deste país se comprometer a dedicar metade ao Fundo mundial.

"A luta contra a pobreza mundial e as doenças ligadas à pobreza são um dever para os países ricos", afirmou a ministra alemã do Desenvolvimento Heidemarie Wiecezorek-Zeul, que considerou que a nova iniciativa representa "um ganho para todas as partes envolvidas". O presidente do Fundo mundial, Michel Kazatchkine, destacou este acordo, considerando que "é a primeira vez que dívidas bilaterais são revertidas em benefício de um fundo multinacional". O HIV, a tuberculose e a malária são as principais doenças que afectam muitas regiões no mundo.